**Ano C**

**Tempo do Advento**

**Domingo III**

**Semear a Palavra**

“O povo estava na expectativa”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Seguindo a caminhada para o tempo de Advento-Natal “Passos de Esperança”, colocar-se-á, num lugar de destaque, junto da lamparina (ou a coroa com as velas de Advento), a pegada com a seguinte afirmação: «Abraçar a incerteza».

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegrai-vos sempre no Senhor* – J. P. Martins

[Preparação Penitencial]*Senhor, que viestes salvar* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Erguei-vos que vem o Senhor* – F. Silva

[Comunhão]*Dizei aos desanimados* – F. Santos

[Final] *Filha de Sião, canta com júbilo* – L. Deiss

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo III do Advento

[Prefácio] Prefácio I do Advento

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

[Bênção] Oração de bênção sobre o povo nº 19

**Ministérios Litúrgicos**

Uma equipa de acolhimento, composta por jovens ou voluntários da comunidade, podem posicionar-se à entrada da igreja para dar as boas-vindas com um sorriso e uma palavra calorosa, transmitindo o espírito de alegria anunciado pela Liturgia: *“Alegrai-vos sempre no Senhor!”* (*Fl* 4,4).

**Introdução ao espírito celebrativo**

O terceiro Domingo do Advento é conhecido como *Domingo Gaudete*. Este nome remonta há séculos e deriva da primeira palavra da antífona de entrada deste dia, que significa *“alegrai-vos!”*. A expressão, retirada do capítulo quarto da *Carta de São Paulo aos Filipenses* – *"Alegrai-vos sempre no Senhor!"* –, reflete o tom característico deste Domingo, marcado pela alegria e esperança.

Situado no meio do tempo de Advento, este Domingo assinala que a vinda do Senhor está próxima.Por isso, nesta celebração se usa paramentos cor-de-rosa e há a possibilidade de dar maior destaque à decoração e à música. Mesmo num período que preza pela moderação, este Domingo convida os fiéis a uma pausa, para celebrar com mais intensidade a alegria que antecipa a chegada de Cristo. Celebremos com alegria!

**Evangelho para os jovens**

*"E nós, jovens, que devemos fazer?"* (cf. *Lc* 3,10). No Evangelho deste Domingo, João Batista responde a uma pergunta que também pode ser nossa: *"o que devo fazer?"*. Ele dá respostas simples e práticas, que continuam atuais:

*-* Partilha: *“quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem”*. Pequenos gestos de generosidade, como ajudar quem precisa ou partilhar o que se tem, fazem a diferença;

*-* Justiça: *“não exijais mais do que vos foi estabelecido”*. Viver com integridade, seja nos estudos, no trabalho ou nas amizades, é um compromisso que muda o mundo à tua volta;

- Acreditar na mudança: João fala de Alguém maior, que vem para transformar tudo.

Como jovem, tens a coragem de sonhar com um mundo melhor? Não te resignes; sê a mudança que queres ver. Ser jovem é ser força de transformação!

**Caminhada “Passos de Esperança”**

*A seguir à homilia, propõe-se que se acenda a lamparina ou a vela da coroa de Advento e se convide toda a assembleia a rezar a oração que está prevista para esta terceira semana do Advento. Para isso, a equipa de acolhimento poderá distribuir à entrada da Igreja a pagela com a pegada, onde se pode ler a oração. Durante a semana, esta oração pode continuar a ser rezada em família e nos vários movimentos ou grupos de apostolado, ou ainda nos ambientes que cada cristão frequenta:*

Senhor, que abres caminhos e horizontes de esperança para todos aqueles que em Ti esperam, ensina-nos a confiar plenamente no Teu plano divino e a acolher-Te com alegria, mesmo nas incertezas da vida. Que a nossa fé nos ajude a ver a Tua luz em cada passo do nosso caminho. Ámen.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: fiéis à recomendação de São Paulo de não nos inquietarmos com coisa alguma, mas de erguermos para Deus as nossas mãos, peçamos, confiadamente:

R/ *Vinde, Senhor Jesus.*

1. Para que no rosto da Igreja em processo de renovação e de todos os seus filhos transpareça a alegria do Evangelho que os anima e a bondade do Espírito que os conduz, oremos, irmãos.

2. Para que as pessoas que detêm poder e riqueza não pratiquem violência com ninguém, mas sejam justos e repartam com os pobres, oremos, irmãos.

3. Para que as pessoas que vão festejar este Natal se disponham a uma verdadeira conversão e se abram à paz que vem de Cristo, oremos, irmãos.

4. Para que todos os que sofrem e estão desanimados encontrem corações que os acolham e mãos amigas que se lhes estendam, oremos, irmãos.

5. Para que todos nós aqui presentes, batizados no Espírito Santo e no fogo, sejamos trigo que Deus recolhe no seu celeiro, oremos, irmãos.

V/Deus fiel e salvador, que encheis o nosso coração de santa alegria, ouvi as preces destes vossos servos e ensinai-os a matar a sede nas fontes da vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A preparação da vinda de Jesus é acompanhada pela exortação de João Batista à penitência e à conversão. O grito: “convertei-vos, o Reino de Deus está próximo” é seguido pela questão: “que devemos fazer?”. Do mesmo modo, Jesus lembra-nos que a participação no Culto Divino também deve ser acompanhada da conversão pessoal: “se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta”. Na Eucaristia, este é o sentido do gesto de paz que precede o convite à comunhão que retoma também palavras de João Batista: “eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.

**Sair em missão**

Praticar um gesto concreto de partilha, inspirado pela resposta de João Batista a quem perguntava: *"que devemos fazer?"*. Esse gesto pode ser doar alimentos ou roupas, dedicar tempo a escutar alguém que precisa, procurar partilhar com quem tem menos...